**Relatório Anual de Atividades 2017**

Este Relatório Anual é uma publicação da Fundação Dorina Nowill para Cegos

**Palavra da Presidente do Conselho de curadores**

Ika Passos Fleury

Presidente do Conselho de Curadores

Setenta anos! Nossa querida Fundação acaba de se tornar uma senhora! E, mesmo após tanto trabalho, toda *expertise* adquirida ao longo dos anos e grandes realizações, sentimos que estamos apenas no início e há um longo e próspero caminho pela frente.

Comemorar setenta anos é muito mais que festejar mais um ano de existência. É relembrar nossas raízes, reviver a história de Dorina de Gouvêa Nowill, que após uma doença não diagnosticada, ficou cega e decidiu criar uma Fundação para lutar pelo desenvolvimento pleno e inclusão social das pessoas com deficiência visual.

Algo que, em meados da década de 1940, era praticamente impensável no Brasil.

Hoje, somos uma referência em cuidados e atendimentos às pessoas com deficiência visual. Nossa Imprensa Braille, pioneira no país, é uma das maiores do mundo em capacidade produtiva e há quem diga que, nos últimos 70 anos, não existe uma pessoa cega alfabetizada no Brasil que não tenha tido em suas mãos pelo menos um livro em braille elaborado pela nossa instituição.

Com o intuito de reduzir os problemas de comunicação das pessoas cegas ou com baixa visão e sempre atentos aos avanços tecnológicos, ao longo dos anos aperfeiçoamos nossos serviços e passamos a produzir também livros falados e livros digitais, como o formato Daisy, reconhecido mundialmente como um recurso extremamente moderno em acessibilidade de leitura.

Como complemento aos serviços de apoio à inclusão, além dos livros, a Fundação oferece ainda atendimento multidisciplinar a todos os seus clientes, com o objetivo de promover melhor qualidade de vida para todos aqueles que necessitam.

No último ano, embora o Brasil estivesse em um cenário de crise e nossa receita fosse reduzida, seguimos os passos de nossa idealizadora e unimos esforços para que o trabalho da Fundação Dorina continuasse levando esperança para todos os nossos clientes e seus familiares.

Para a nossa surpresa, em ano de Jogos Olímpicos no país, a instituição foi escolhida para receber a Tocha Paralímpica, certamente um marco histórico que ficará guardado nas mentes e corações de todas as pessoas com deficiência.

Outro grande acontecimento foi a aprovação da Lei Brasileira de Inclusão – LBI, assunto que há muito tempo vinha sendo debatido pela sociedade e que eleva a inclusão das pessoas com deficiência a um novo patamar.

Dorina nunca se deixou abater pelas dificuldades e ensinou a todos que é nos momentos de adversidades que o valor das pessoas e das organizações pode sair mais fortalecido. Por isso, este relatório serve também para agradecer a todos os colaboradores, parceiros e voluntários que, por acreditarem em nossa causa, se entregaram de corpo e alma e que, com muita criatividade e perseverança, fizeram a diferença na vida de centenas de pessoas em 2016.

Chegamos aos setenta anos com o espírito jovem e idealista que Dorina manteve até o fim da vida e é esta a mesma inquietude que nos impulsiona, mesmo em momentos difíceis, a continuarmos e seguirmos em frente. O caminho ainda é longo e há muito trabalho pela frente!

Quantas pessoas com Deficiência Visual existem no Brasil?

**Existem 6,5 milhões de brasileiros com deficiência visual**

8,6% Norte

574.823 pessoas

33,3% Nordeste

2.192.455 pessoas

6,6% Centro-Oeste

443.357 pessoas

38,4% Sudeste

2.508.587 pessoas

13,1% Sul

866.086 pessoas

**Apresentação**

“A grande ciência da vida é saber recomeçar. Recomeçar com confiança, com entusiasmo. Há sempre algo mais além dos males e das deficiências que a vida nos apresenta.” (Dorina Nowill)

Cega aos 17 anos, Dorina de Gouvêa Nowill dedicou sua vida a lutar pela inclusão de pessoas com deficiência visual. Faleceu aos 91 anos de idade, no dia 29 de agosto de 2010, nos deixando um legado muito importante. O seu trabalho resultou em uma instituição reconhecida pela qualidade dos livros acessíveis, serviços de reabilitação e a busca constante por uma sociedade mais igualitária.

Àqueles que são cegos ou têm baixa visão, ela abriu caminhos e gerou oportunidades para uma vida com dignidade. Às pessoas que enxergam deixa a lembrança de mulher guerreira, que sempre inspira lição de vida.

Paulistana, Dorina viveu intensamente. Pode-se dizer que enxergava o mundo com os olhos da alma. Com resiliência, amor e perseverança criou a fundação que leva seu nome, onde foi presidente até a sua morte. Hoje, é nossa Presidente Emérita e Vitalícia.

PROPÓSITO

Iluminar a vida dos que buscam plenitude com a deficiência visual, cultivando soluções transformadoras.

MISSÃO

Facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais, por meio de produtos e serviços especializados.

VALORES

Respeito, Ética, Dedicação e Perseverança.

**Conselho de curadores e Gestão Executiva**

PRESIDENTE EMÉRITA E VITALÍCIA

Dorina de Gouvêa Nowill (in memoriam)

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Ika Passos Fleury (Presidente|*President*)

Alfredo Weiszflog (Vice-Presidente|*Vice-President*)

Anne Catherine Olesen (Vice-Presidente|*Vice-President*)

SUPERINTENDENTE

Alexandre dos Santos Oliveira Munck

CONSELHO CONSULTIVO

Adelina Pereira da Silveira de Alcântara Machado

Ana Maria Moraes Velloso

Carlos Souza Barros de Carvalhosa

Celso Alves Feitosa

Denise Aguiar Alvarez

Flavio Mendes Bitelman

Francisco José de Toledo

Hiran Castello Branco

Marcelo Morgado Cintra

Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho

Maria Lucia Kerr Cavalcante de Queiroz

Rosely Maria Shinyashiki Boschini

Tito Enrique da Silva Neto

CONSELHO FISCAL

Eduardo de Oliveira

Fernando Augusto Trevisan

Humberto Silva Neiva

CONSELHO DE CURADORES

Adriana de Magalhães Gouvêa

Ana Maria Parra Pacheco

Ana Rita Paula

Antonio Carlos Grandi

Bento Leandro Carneiro

Carlos Alberto Lancellotti

Célia Cristina Whitaker

Cristiane Porto Rodrigues da Cunha

Cristiano Humberto Nowill

Cristina Faria de Castro Brandão

Dulce Arena Avancini

Eder Regis Marques

Francisco Henrique Chimenti Della Manna

Francisco Javier Mancuso

Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho

Hélio Athia Júnior

Henrique Fernandes Luz

Ivonne Franca Olmo

Joaquim Romeu Espinheira Teixeira Ferraz

Karine Gonçalves Pansa

Leonardo Barém Leite

Luiz Casimiro de Queiroz

Luiz Eduardo Vidigal Lopes da Silva

Luiz Felipe Passos Fleury

Luiz Henrique Prescendo

Marcella Maria T. Monteiro de Barros Teixeira Coelho

Maria Brotero Duprat

Maria Célia Ferraz Monteiro de Barros

Maria Cristina Godoy Felippe

Martha Nowill

Moisés Bauer Luiz

Paulo Fernando Tavolieri de Oliveira

Reynaldo Rey Zani

Roberto Faldini

Silvia Cury

Tarcylla de Andrade Novaes

Tuza Cury

Victor de Oliveira Cosme

Viviane Batista da Silva

Certificações e Registros

Fundação Dorina Nowill Para Cegos

Instituição de natureza privada, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico.

Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.507.100/0001-30

Inscrição Estadual: 104.351.820.114

Inscrição Municipal: 1.074.190-9

Conselho Nacional de Assistência Social CNAS - Registro nº 242.212

Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social

Certificação Deferida através da Portaria SNAS/MDS nº 1194/2012 de 14/11/2013

Instituto Nacional do Seguro Social INSS - nº 736.633

Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social SEADS - nº 548/1948

Conselho Municipal de Assistência Social COMAS - Inscrição nº 530

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS - Certificado nº 30.29

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA - nº 0834/99

Título de Utilidade Pública Municipal - Decreto nº 04.644 - 25/03/1960

Estadual - Lei nº 8059 - 13/01/1964

Federal - Decreto nº 40.969 - 18/02/1957

Certificado de Licença de Funcionamento de Estabelecimento de Saúde Clínica de Visão Subnormal - CNVS - nº 35503080186301813919

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – Inscrição nº 934185 – desde 11/10/2002

**Serviços de Apoio à Inclusão**

Acesso à AUTONOMIA

Para contribuir com a inclusão e autonomia de pessoas com deficiência visual, a Fundação Dorina oferece programas de reabilitação, educação, empregabilidade e acesso à informação, além da produção e distribuição de livros em braille, áudio e digital acessível Daisy por meio de sua editora especializada, a **DNA Editora e Soluções em Acessibilidade** – com mais informações **nas páginas** **34** e **35**.

O serviço de atendimento gratuito é composto por uma equipe multidisciplinar que trabalha com cada pessoa com deficiência visual que busca a Fundação Dorina.

Intervenção Precoce

Processo fundamental que garante o desenvolvimento adequado da criança com deficiência visual.

Ortóptica

Indica-se para pessoas com baixa visão.

Psicologia

Suporte emocional para lidar com os conflitos relacionados à perda visual.

Fisioterapia

Trabalha as condições motoras, proporcionando segurança e independência para a realização de diversas atividades.

Orientação e Mobilidade

Técnicas do uso da bengala para que a pessoa tenha uma locomoção independente.

Terapia Ocupacional

Auxilia na adaptação ou readaptação às atividades cotidianas, como cuidar da casa, cozinhar, cuidados pessoais, hobbies e o que for de seu interesse.

Pedagogia

Apoia o processo de alfabetização, ensina a leitura e a escrita do sistema braille, realiza atividades psicomotoras e relacionadas à comunicação, como uso de livros falados, uso de caixa-eletrônico e grafia da assinatura.

Grupo Compreendendo seu Diagnóstico

Tem como objetivo esclarecer questões diagnósticas e orientar quanto à questão ocular. É um trabalho inicial para suprir as expectativas cliente / família.

Serviço Social

Faz o acolhimento, o acompanhamento do processo de reabilitação, além de orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Grupos de Idosos

Cria um espaço para questionar e possibilitar a mudança de paradigmas em relação ao “envelhecer”.

Grupo Cidadania

Promove o empoderamento da pessoa com deficiência visual como sujeito de direito e deveres.

Grupo de Autocuidado

Abre um espaço de reflexão sobre as dimensões do cuidado, partindo do cuidar a si mesmo nas atividades de vida diária básicas até o cuidar da saúde.

Grupo Direitos

Visa o desenvolvimento pleno dos chamados “Sujeitos de Direitos”. Para isso, a Fundação Dorina desenvolve com seus clientes ações em que possam conhecer, refletir, manifestar-se e buscar a consolidação e efetivação de direitos já adquiridos e de tantos outros que ainda não são reconhecidos.

Atividades sócio-educativas

Visita a parques, exposições, passeios de bicicleta e outras ações são estimuladas para serem realizadas individualmente ou em grupo, com o intuito de desenvolvimento pessoal, social e comunitário da pessoa com deficiência visual. Com isso, estimula o exercício da cidadania e fortalece vínculos familiares.

**RESULTADOS**

27.763 atendimentos

Aumento de 16,75% em relação a 2015

6.229 atendimentos às famílias

1.128 pessoas reabilitadas

Aumento de 18,35% em relação a 2015

**Laneide Menezes de Souza Silva**, 49 anos, é baixa visão no olho direito e cega total da vista esquerda. Antes de receber este diagnóstico, passou por diversas cirurgias e transplantes. Por não ter uma resposta exata dos médicos, entrou em depressão. Foi quando conheceu o trabalho da Fundação Dorina.

Desde o início, a cliente participou de aulas que a auxiliaram a lidar melhor com atividades do dia a dia. Mas foi em seus atendimentos com a terapeuta ocupacional que confidenciou que seu grande sonho era pintar. Assim, foi encaminhada à oftalmologista e à ortoptista, que fizeram todos os testes necessários, inclusive com lupas.

Laneide se adaptou bem à terapia com as lupas e atualmente tem uma para cada atividade: fazer artesanato e costurar, assistir a televisão, ler, ver alguns detalhes específicos e até para pegar ônibus!

Ao longo dos anos, a Fundação vem aprimorando continuamente seu programa de reabilitação com o objetivo de promover o empoderamento da pessoa com deficiência visual, fortalecendo sua participação social e cidadã em igualdade de condições e oportunidades.

Na instituição, todos os atendimentos realizados são cuidadosamente pensados, considerando cada fase da vida do indivíduo e suas particularidades. Na infância são trabalhados o desenvolvimento de habilidades básicas e a descoberta do Eu e do mundo; na juventude, uma fase de transição, o foco do trabalho é na importância das escolhas e na necessidade de pertencimento aos grupos sociais. Já na fase adulta são observados o reconhecimento profissional, a formação de vínculos familiares e autoconhecimento. Por fim, durante o envelhecimento, são trabalhadas as diversas mudanças: físicas e comportamentais, que envolvem convívio, produtividade e reconhecimento social. Laneide pôde vivenciar tudo isso e reaprender a viver com independência

Todo esse cuidado foi fundamental para o desenvolvimento dela que, antes de passar por toda essa turbulência em sua vida, era artesã. Trabalhava com malharia, pintura e outras atividades manuais que dependiam de sua visão. Então, toda a dedicação da equipe da Fundação Dorina em fazer treinamento e adaptação para uso de recursos ópticos especiais, como lupas, contribuiu para que ela voltasse a fazer o que sempre amou: a arte.

Em suas obras, podemos encontrar lindas telas com flores, plantas e todo tipo de paisagem natural. A artista já teve seus quadros expostos em galerias de arte e contou com o apoio do renomado artista Gregory Fink.

Mas não foi só na arte que Laneide se encontrou. Com o apoio da psicóloga da Fundação, participou de aulas de massoterapia e conseguiu dar início a uma nova profissão: hoje ela é massoterapeuta em um hospital renomado de São Paulo e sente-se realizada.

**“A Fundação Dorina me trouxe uma nova identidade. Descobri que tenho potencial. Aqui, aprendi a lutar por mim e para mim.”**

Em meio a tantos acontecimentos, a comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência Visual certamente pode ser destacado como exemplo concreto do processo de reabilitação, empoderamento e protagonismo social promovidos pela instituição. O evento, totalmente organizado pelos clientes da Fundação Dorina, ofereceu palestras sobre diversos assuntos, massoterapia e exposição de trabalhos artesanais com objetivo de promover um momento de reflexão sobre questões relacionadas à deficiência visual. Vale ressaltar que todas as atividades foram protagonizadas por pessoas nessas condições.

Acesso à EDUCAÇÃO

Aprimoramos nossa forma de atuação e processos para favorecer ainda mais a inclusão da pessoa com deficiência no ambiente escolar. Entendendo a importância do papel do professor, escola e família no processo de alfabetização e inclusão escolar, voltamos nosso foco a esses atores.

Para cada cliente em idade escolar atendido, desenvolvemos parcerias efetivas com a escola, que passou a ser acionada e envolvida desde os primeiros atendimentos, recebendo orientações em relação à condição visual do aluno, recursos necessários, formas de adequação de materiais e apoio na adaptação do programa pedagógico de maneira individualizada, para que seja mais efetivo, conforme necessidades do aluno em questão. A família também foi envolvida em todas as etapas, sendo orientada e apoiada em seu papel ao longo de todo o processo.

Para educadores em geral, atuamos oferecendo informação, sensibilização e orientação sobre os temas relacionados às questões educacionais dos alunos com deficiência visual, promovendo melhores condições para que o processo de inclusão escolar ocorra de maneira adequada. Essa atuação ocorreu por meio de cursos, palestras e sensibilizações em diferentes espaços, tais como: escolas, universidades, espaços culturais. Além disso, destacamos a elaboração de 14 aulas em vídeo sobre a temática do aluno com deficiência visual na escola que serão disponibilizadas em uma plataforma online para apoiar a atuação de educadores de todo o país.

Outro destaque do ano foi a realização, em junho, do “Seminário Internacional de Educação Inclusiva: avanços e possibilidades”. Os 170 participantes de todas as regiões do país puderam conhecer as ações da Fundação Dorina, ao longo de seus 70 anos de existência, no âmbito da educação inclusiva; receber informações atualizadas sobre educação inclusiva no Brasil e no mundo; discutir o papel dos principais atores (Escola, Família, pessoa com deficiência, governo e instituições) no cenário da Educação Inclusiva; debater sobre a importância do tema e os caminhos futuros da educação inclusiva para a inclusão de pessoas com deficiência.

O projeto Palestras Inclusivas teve sua segunda etapa em 2016. A partir de uma captação de recursos junto a pessoas físicas, foi possível viabilizar 52 palestras, em que foram impactados 1.500 educadores. Cada um deles recebeu kits informativos sobre a inclusão do aluno com deficiência visual na escola.

O Centro de Memória Dorina Nowill recebeu, por meio do projeto Aprendendo com o Centro de Memória, 5.147 pessoas, entre professores e alunos com idade entre 6 e 17 anos, da rede estadual da cidade de São Paulo. Eles fizeram visita à exposição de longa duração “E tudo começou assim: ações, projetos e histórias que mudaram a vida das pessoas com deficiência visual”, instalada na Fundação Dorina.

RESULTADOS

96 títulos didáticos no formato digital acessível Daisy para editoras

3.103 pessoas impactadas por cursos, capacitações e sensibilizações a respeito da deficiência visual

1.500 educadores impactados em 52 Palestras Inclusivas

5.147 pessoas visitaram o Centro de Memória Dorina Nowill

Professores e alunos com idade entre 6 e 17 anos, visitaram o Centro de Memória Dorina Nowill por meio do projeto Aprendendo com o Centro de Memória.

52 professores participaram de curso de formação do Centro Memória realizados na Fundação Dorina

14 aulas em vídeo sobre a temática do aluno com deficiência visual na escola

10,82% de aumento em relação ao ano de 2015

Acesso ao TRABALHO

456 pessoas cadastradas em Banco de Talentos

70 pessoas qualificadas para o mercado de trabalho

9 cursos: Massoterapia, Rotinas Administrativas e Informática

Quem conhece **Bruna Santos Guimarães**, 25 anos, logo percebe a moça feliz, simpática e comunicativa que ela é. Com otimismo e confiança, deixou sua terra em busca de um diagnóstico e hoje escreve uma bela história de vida.

“Nunca achei que a minha doença fosse um obstáculo, eu só precisava ir para um lugar no qual eu tivesse mais oportunidades”.

Após terminar o ensino médio, Bruna e sua mãe deixaram o interior da Bahia e foram para São Paulo em busca de um diagnóstico. Ao chegarem, uma consulta com o médico constatou o que elas já esperavam: Bruna tem baixa visão e retinose pigmentar. Ele sugeriu que procurassem a Fundação Dorina.

Para Bruna, ter baixa visão sempre foi difícil. Durante sua infância, muitas pessoas duvidaram de sua deficiência, pois não entendiam como ela enxergava. Mas, na instituição, encontrou amigos e compreensão e as coisas mudaram.

**“Quando me falaram tudo o que a Fundação Dorina oferecia, fiquei impressionada: como poderia existir um lugar como esse?”.**

Logo que chegou, ela foi recebida pelo grupo de acolhimento e começou a frequentar as aulas de orientação e mobilidade, braille e informática. Também passou pela psicóloga e pela terapeuta ocupacional, além de se formar no curso de massoterapia.

A formação em massoterapia foi a maior transformação pela qual Bruna passou desde que começou a frequentar a Fundação Dorina. Ela precisava ir ao curso e sua mãe não deixava que ela andasse sozinha, mesmo com as aulas de mobilidade. Atentas à situação, psicólogas e assistentes sociais se reuniram em um grupo de mães e convenceram a mãe de Bruna de que a independência era fundamental na vida de sua filha. Inclusive, a participação da família durante todo o processo e os atendimentos em grupo são essenciais para a evolução dos tratamentos oferecidos pela instituição.

Atualmente, Bruna é massoterapeuta em uma empresa de grande porte e com os ganhos paga a faculdade que sempre sonhou: psicologia. “Hoje eu sou cliente, mas um dia eu sei que poderei trabalhar na Fundação Dorina e ajudar outras pessoas”, diz. “Eu podia não ter nada, mas eu tinha muita vontade. E tudo o que me deram, eu peguei. Todas as oportunidades, eu aproveitei. E cheguei onde estou. Eu era um pássaro que queria voar e a Fundação Dorina me deu asas, me deu todas as ferramentas necessárias para que eu conquistasse tudo o que tenho hoje”.

Em 2016, a Fundação Dorina realizou a Semana das Profissões, que contou com uma gama de palestras ministradas por profissionais com e sem deficiência, atuantes no mercado de trabalho. Eles compartilharam suas experiências, como a escolha da profissão e as competências valorizadas pelas empresas.

O evento também realizou atividades ligadas ao mercado de trabalho, como elaboração de currículo, simulação de entrevistas, cartas de apresentação, dentre outros. O último dia foi dedicado à visitação da Feira do Estudante, organizada pelo CIEE.

A Fundação Dorina acredita que o processo de empregabilidade precisa ser constantemente repensado, com o intuito de ampliar o número de pessoas incluídas profissionalmente.

Acesso à INFORMAÇÃO

**Gilson Mauro Pereira**, 54 anos, Diretor da Biblioteca Braille de Manaus, é cego e iniciou sua reabilitação na Fundação Dorina em 1982. Na época, passou pela fisioterapia, orientação e mobilidade, serviço social e por psicólogos. Motivado a continuar os estudos, optou cursar Comunicação Social – Rádio e Televisão na FAAP, em São Paulo e, assim que concluiu a graduação, seguiu para Manaus, onde trabalhou em rádios como Riomar e Cabocla.

Em 2000, Gilson foi convidado a gerenciar a Biblioteca Braille de Manaus. Nessa época, precisou renovar contratos com instituições de diversos Estados, inclusive com a Fundação Dorina, para poder receber livros.

**“Eu ainda estava trabalhando para abrir o CAP Manaus (Centro de Apoio Pedagógico das Pessoas com Deficiência Visual) e a Fundação Dorina deu todo apoio que precisei”.**

Antes da Rede de Leitura Inclusiva, existia um projeto que visava a parceria entre a Fundação Dorina, a Biblioteca Braille de Manaus e outras bibliotecas de outros Estados. “Esse tempo foi mais complicado, porque não tínhamos livros falados e o acervo era muito pequeno e escasso. Nós ganhávamos 200 títulos e reproduzíamos para várias outras instituições. O objetivo do projeto era enriquecer o acervo de outros lugares e abrir novas bibliotecas, coisa que fiz aqui em Manaus.”

Ao final, Gilson havia conseguido implantar algumas bibliotecas braille em Manaus e em mais dez municípios do Amazonas, além de fazer contato com bibliotecas de outros lugares, como Roraima, Tocantins, Acre, Ceará, Pará e Espírito Santo.

Desde 2013 a Biblioteca Braille de Manaus faz parte da Rede de Leitura Inclusiva, que tem o objetivo de fomentar o acesso à leitura e à informação para pessoas com deficiência por meio do fornecimento de livros acessíveis e do engajamento de profissionais que atuam como intermediários. A Rede é constituída por grupos de trabalho compostos por organizações que desenvolvem e multiplicam ações voltadas à promoção da leitura inclusiva por todo o Brasil.

Em 2016, entre os principais resultados, houve a inserção da leitura inclusiva nas agendas públicas de livro e leitura em diversos Estados, o aumento da procura de novas organizações para recebimento de livros, o início da participação da sociedade civil nos grupos de trabalho, além do maior intercâmbio entre as organizações e autonomia no desenvolvimento de ações.

“Nunca havia passado pela minha cabeça que eu seria um promotor de inclusão ou que coordenaria uma biblioteca braille. Ser o responsável, aqui no Estado do Amazonas, pela Rede de Leitura Inclusiva é maravilhoso, porque a gente consegue unir várias pessoas em um único pensamento, que é levar a Lei Brasileira de Inclusão para todos os lugares”.

“Aprendi com a Fundação Dorina que nós temos que trabalhar em rede: bibliotecas, instituições e população sempre unidas para melhorar o acervo e ter total conhecimento dos formatos dos livros acessíveis. Isso é muito importante para as pessoas saberem que eles existem”, conta Gilson.

Um dos principais destaques em 2016 foi a realização do **I Encontro Nacional da Rede de Leitura Inclusiva**, no qual 62 representantes dos Grupos de Trabalho (17 com deficiência visual), de 26 Estados e do Distrito Federal (exceto CE e MA) e 27 Municípios, conheceram as iniciativas praticadas em várias regiões do país e puderam identificar desafios e oportunidades em âmbito nacional.

Como resultado, foram elaboradas propostas em prol da leitura inclusiva, além de ações que visam estimular novas parcerias e ampliar o território de atuação do projeto, minimizar resistências, garantir comunicação efetiva da rede e dialogar com os diferentes setores sociais a fim de garantir a sustentabilidade do projeto.

RESULTADOS

Distribuição por formato

75 mil em áudio

8 mil em digital acessível Daisy

6 mil em fonte ampliada

2,5 mil em braile e ilustrado

91.500 mil livros distribuídos nos formatos braille, fonte ampliada, áudio e digital acessível Daisy

Rede de Leitura Inclusiva

286 organizações envolvidas

550 representantes dessas organizações, sendo 57 pessoas com deficiência

26 Estados e o Distrito Federal, e 63 municípios participantes

81 ações realizadas (palestras, mobilização, reunião on-line)

3.868 pessoas presentes nas ações (sociedade, educadores, bibliotecários, gestores).

DORINATECA

Biblioteca digital acessível

8.102 downloads

2.050 clientes ativos

ACERVO

4.524 títulos em acervo

291 novos títulos

Biblioteca Circulante do Livro Falado

8.081 livros emprestados

3.845 clientes ativos

QUEM NOS AJUDA A SER QUEM SOMOS

A Força do Voluntariado

A prática do voluntariado não é apenas uma simples atitude de solidariedade, mas, sim, um ato de transferência de valores éticos e sociais.

O voluntário é alguém que se move em direção a uma causa ou organização para somar esforços, ajudar e aprender. Ao doar sua energia e sua generosidade, os voluntários estão respondendo a um impulso humano: o desejo de ajudar, de colaborar e de compartilhar alegrias.

Ser voluntário é saber dar e receber os bens mais preciosos que temos, como o amor, a felicidade, a sabedoria, o conhecimento, o tempo e a humildade

No ano de 2016, a Fundação Dorina contou com o apoio de mais de 380 voluntários, que doaram seu tempo em prol de milhares de pessoas com deficiência visual. Eles autuaram em diversas áreas, desenvolvendo atividades de cadastro, revisão, ledor, artesanato, fotografia, tradução, captação, atendimento, finanças, eventos, comunicação, informática, assuntos administrativos e jurídicos, entre outras áreas.

SOLUÇÕES EM ACESSIBILIDADE PARA O MERCADO

A DNA Editora e Soluções em Acessibilidade foi criada pela Fundação Dorina Nowill para Cegos com o objetivo de oferecer para as empresas mais possibilidades de contribuir para a autonomia e independência de pessoas com deficiência.

A experiência herdada pela Fundação Dorina credencia a DNA para a execução de um amplo portfólio de produtos e serviços de assessibilidade adequados às empresas que, além de ampliarem seus negócios e públicos cumprindo a legislação, tornam a sociedade mais inclusiva e igualitária. Um dos diferenciais da DNA é que toda a renda obtida com a comercialização destes produtos e serviços possibilita que a Fundação Dorina dê continuidade a um trabalho realizado há mais de 70 anos.

Serviços em destaque oferecidos pela DNA em 2016:

• **Acervo**

**• Apostilas e Livros em Daisy**

**• Projetos Audiodescrição, Libras, Legendagem e Sensibilização**

**• Cardápios em Fonte Ampliada e Braille**

**• Palestras**

**• Placas de sinalização**

**• Pontos negros, laudos e materiais impressos em braille**

**• Ações de Sensibilização**

**• Sites Acessíveis**

Atendemos diversos clientes, tais como BASF, TIM, Fundação Bradesco, Itaú Cultural, HBO, Sismex do Brasil, Girafas Filmes, Risadaria, Burguer King, Pizza Hut, Nespresso, Unifesp, SESC Pinheiros, Movimento de Ação e Inovação Cultural, IOS – Instrituto da Oportunidade Social, Editora Casa Brasileira, Editora Casa Publicadora Brasileira, Gráfica Color Print, entre outros.

**Conheça a diversidade de fontes e como os recursos foram aplicados**

**APLICAÇÃO DE RECURSOS**

29% Acesso à Autonomia

18% Acesso à Educação

48% Acesso à Informação

5% Acesso ao Trabalho

**Fontes de recursos**

40% **Empresas -** Parceiros de Visão

33% Doadores

11% Serviços

4% DNA

3% Campanhas e Eventos

2% Governo

3% Nota Fiscal Paulista

3% Outlet

1% Outros

DESTAQUES: PRINCIPAIS CAMPANHAS / PRÊMIOS / EVENTOS / IMPRENSA

JANEIRO

Exposição itinerante Sentir a diversidade  
CEU Aricanduva (SP)

Data: 23 de janeiro a 20 de fevereiro

Após duas exposições no ano anterior, o Centro de Memória Dorina Nowill levou a mostra para o CEU Aricanduva. Foram expostos fotos e objetos que contam a história da luta das pessoas com deficiência visual em exposição gratuita com recursos de acessibilidade: audiodescrição, videolibras, folhetos e textos em tinta-braille.

FEVEREIRO

Lançamento da Campanha   
“O mundo vai além do que você enxerga. Feche seus olhos”

Data: 11 de fevereiro

Campanha veiculada nos veículos do Grupo Bandeirantes e Gazeta

A campanha, assinada pela agência nova/sb e pelas produtoras Bossa Nova e Sonido, foi um convite em forma de cartazes, vídeos e spots veiculados durante todo o ano de aniversário de 70 anos da instituição.

MARÇO

Ato Ecumênico em Homenagem aos 70 anos da Fundação Dorina

Data: 11 de março

A celebração aconteceu na Igreja São Francisco, em São Paulo, e contou com representantes das doutrinas espírita, católica, judaica e evangélica, além da presença de clientes com deficiência visual, representantes do governo, patrocinadores, colaboradores, voluntários e admiradores da Instituição.

Sessão Solene

Data: 21 de março

O evento foi realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em homenagem aos 70 anos da Fundação Dorina. Aberto ao público, contou com a presença de deputados, representantes da instituição e conselheiros. Presidentes que passaram pela instituição foram lembrados e a Dorina de Gouvêa Nowill recebeu homenagem “In Memoriam”.

ABRIL

Lançamento do Projeto Braille Bricks

Data: 10 de abril

Campanha nas redes sociais impactou mais de 100MM de pessoas no mundo inteiro

Projeto experimental que incentiva o aprendizado do braille aliado ao brincar com blocos de montar. Elaborado pela agência Lew´Lara\TBWA com a consultoria de profissionais da Fundação Dorina, o projeto repercutiu em todo o mundo, por meio do facebook e da #BrailleBricksForAll.

Seminário de Formação Educacional e Sindical - “Concepções e práticas educacionais:   
limites e possibilidades”

Data: 14 de abril

Palestra solicitada pela Aprofen (Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo) com o objetivo de debater questões relacionadas à educação inclusiva para professores e funcionários municipais.

MAIO

MULTIÁLOGO

Data: 18 a 20 de maio

Evento realizado pelo Fórum Paulista de Entidades de Pessoas com Deficiência em que a Fundação Dorina, junto a outras 13 entidades, formam um comitê para discussão e mobilização sobre ações em prol das pessoas com deficiência. O evento aconteceu no SESC-Jundiaí e contou com importantes parcerias.

Filme “Dorina – Olhar para o Mundo”

Data: 21 de maio

A trajetória de Dorina de Gouvêa Nowill virou um longa-documentário dirigido pela cineasta Lina Chamie e teve produção e roteiro assinados por Martha Nowill. Em “Dorina – Olhar para o Mundo”, a neta de Dorina, Martha, narra a história da avó, abordando as conquistas e trabalho desta mulher que é um ícone da luta pela inclusão da pessoa com deficiência visual no Brasil. A HBO foi o canal responsável pela reprodução da obra no canal MAX e a pré-estreia aconteceu no MIS – Museu da Imagem e do Som.

JUNHO

Chá Beneficente no Terraço Itália

Data: 06 de junho

Para aproveitar uma tarde agradável e ainda colaborar com as ações e iniciativas da Fundação Dorina, os convidados se reuniram no famoso edifício paulista.

I Encontro Nacional da Rede de Leitura Inclusiva

Data: 14 a 16 de junho

Evento no qual os representantes dos grupos de trabalho ligados a projetos de leitura inclusiva conheceram as iniciativas praticadas em várias regiões do país e puderam identificar desafios e oportunidades em âmbito nacional.

Seminário de Educação Inclusiva: Avanços e Possibilidades

Data: 17 de junho

Evento realizado pela Fundação Dorina para reforçar os desafios e as conquistas relacionados à educação inclusiva. O evento reuniu educadores, estudantes e instituições sociais, promovendo a troca de experiências e aprendizados entre os participantes.

JULHO

#Desafiodobem com HBO

Data: Julho

Campanha online relacionada ao filme Dorina – Olhar para o Mundo. Celebridades, pessoas com deficiência visual e amigos foram desafiados a fazerem alguma atividade com os olhos vendados e postarem seus vídeos nas redes sociais usando a #desafiodobem.

Festival do Japão 2016

Data: 02 de julho

Forma de participação / realização: Orientações sobre deficiências para os voluntários do Festival por meio de palestra de sensibilização durante o evento

“Barreiras Comunicacionais”

Data: 02 de julho

Palestra na Plenária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência direcionada a representantes do Governo e pessoas com deficiência que pouco conheciam sobre deficiência visual, gerando interesse e conhecimento sobre a causa.

AGOSTO

Participação no SIPAT com palestra sobre “Prevenção de Doenças Oculares”

Data: 23 de agosto

As palestras ocorreram na Odontoprev e Sabesp com intuito de disseminar informações relativas à prevenção de doenças oculares.

Consultoria – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida

Data: 25 de agosto

A convite, a Fundação Dorina participou na avaliação de equipamentos sonoros. Quatro pessoas com deficiência visual participaram da pesquisa, testando cinco semáforos instalados no centro da cidade. Após a experimentação, responderam a um questionamento aplicado pelo CET.

Flash Mob no Butantã Shopping

Data: 27 de agosto

A parceria entre a Fundação Dorina e a Associação de Ballet de Cegos Fernanda Bianchini resultou em um Flash Mob em que pessoas com deficiência visual mostraram suas habilidades como dançarinos no Butantã Shopping, zona oeste de São Paulo. O objetivo foi chamar a atenção e surpreender os visitantes do empreendimento com a música Mama Mia, um clássico do quarteto ABBA.

Feijoada Beneficente em prol da Fundação Dorina

Data: 28 de agosto

O evento aconteceu no Buffet Colonial, em São Paulo. Foi uma ocasião para degustar um prato brasileiro delicioso em ambiente agradável e ainda colaborar para ações e projetos de inclusão de pessoas cegas ou com baixa visão.

SETEMBRO

Passagem da Tocha Paralímpica pela Fundação Dorina

Data: 04 de setembro

Este foi um marco histórico e importante para a instituição. Regina Fátima, coordenadora de revisão braille da Fundação Dorina e o cliente Alexandre Rodrigues Batista foram os condutores do ícone dos jogos.

“O aluno com deficiência visual no ensino universitário: questões práticas”

Data: 13 de setembro

Palestra direcionada para professores e coordenadores da Fundação Cásper Líbero com objetivo de facilitar a inclusão dos alunos com deficiência visual, por meio de adaptações ambientais e novas tecnologias.

Participação do Comitê de Acessibilidade do Parque da Turma da Mônica

Data: 14 e 20 de setembro

A Fundação Dorina, junto à AACD e à APAE DE SÃO PAULO, participou de reuniões e análise técnica do Parque, que tem como objetivo ser o primeiro parque acessível do Brasil.

OUTUBRO

Evento: “Um bem que dá gosto”

Data: Outubro

A campanha comemorou sua quarta edição e reuniu estabelecimentos de gastronomia da grande São Paulo e do interior, que divulgaram a campanha onde o prato selecionado pelos participantes teriam parte do valor revertido para ações da Fundação Dorina. Neste ano, a edição também sugeriu aos consumidores que acrescentassem R$1 ao final da conta e doassem suas notas fiscais sem CPF para a Instituição. Influenciadores de redes sociais e jornalistas divulgaram a ação, reforçando a importância de iniciativas em benefício da causa.

Evento “O aluno com baixa visão”

Data: 25 e 27 de outubro, 8 e 10 de novembro

Curso destinado a professores da rede municipal de ensino.

Tecnologias Assistivas e Empregabilidade da pessoa com deficiência visual

Data: 28 de outubro

Evento que contou com a participação de instituições como Tecaassistiva, Samsung do Brasil, Editora Vetor, Sincovaga e ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing.

NOVEMBRO

42º Bazar da Costura

Data: 23 de novembro

Aos 42 anos de existência, o Bazar da Costura é sempre um sucesso. O grupo é formado por voluntárias que passam o ano inteiro produzindo centenas de itens artesanais para serem comercializados ao final do ano. São confeccionadas peças de mesa e banho, lembrancinhas, porcelanas e enfeites natalinos com muita dedicação, carinho e criatividade.

“Educação Inclusiva e deficiência visual”

Data: 09 de novembro

Palestra direcionada aos alunos do curso de Pedagogia da UNIP – Universidade Paulista / Chácara Santo Antônio.

Bazar do Sorriso

Data: 17 a 19 de novembro

O evento aconteceu em uma mansão no bairro do Morumbi, em São Paulo, e reuniu empresários de diversos setores que comercializaram peças de decoração, moda, artesanato, jóias e semijóias, com parte da renda destinada à Fundação Dorina.

DEZEMBRO

“Projeto Ações e Informações - Novo Olhar”.

Data: 13 de dezembro

Novo Olhar é um grupo formado por clientes e ex-clientes da Fundação Dorina com o objetivo de conscientizar a população sobre a cegueira e a baixa visão. Também há o objetivo de promover a troca de experiências, ofertar dicas de entretenimento e informações sobre direitos, deveres e saúde.

“Baixa Visão: um jeito diferente de ver”

Data: 16 de dezembro

Palestra ministrada durante o evento “Sou Baixa Visão: Entenda-me”, que aconteceu no Instituto Paranaense de Cegos, em Curitiba (PR).

Encontro com Mara Gabrilli

Data: 19 de dezembro

A Fundação Dorina sediou um encontro com a deputada Mara Gabrilli, que falou sobre a Lei Brasileira da Inclusão – LBI e o Tratado de Marrakesh. A palestra foi exibida ao vivo pelo facebook para pessoas que não pudessem estar presentes.

PRÊMIOS *PRÊMIOS*

Evento: Prêmio - Cannes Lions

Data: Junho

Projeto Braille Bricks é premiado com Leão de Prata em Design na maior premiação da propaganda

Prêmio - El Ojo - Prata em PR/Ações digitais

Data: Setembro

Projeto Braille Bricks é premiado como Prata em Interativo e Prata em Design

Evento: Prêmio - Brasil Design Award

Data: Setembro

Projeto Braille Bricks é vencedor da categoria Produtos

Evento: Prêmio - Festival do Clube de Criação de São Paulo

Data: Setembro

Projeto Braille Bricks é inserido em Anuário/Promo

Evento: Premiação Medalha Mérito Legislativo

Data: 30 de novembro

A Câmara dos Deputados homenageou 36 pessoas e instituições com a medalha do Mérito Legislativo em Sessão Solene, no Plenário Ulysses Guimarães, em Brasília. Foram agraciadas personalidades que realizam ou realizaram algum serviço considerado relevante para a sociedade.

DESTAQUES NA MÍDIA

Foram milhares de inserções na imprensa nacional e também internacional. Destaques ao lançamento do projeto Braille Bricks e a campanha #BrailleBricksForAll, com impacto também nas redes sociais com o compartilhamento de informações sobre a iniciativa. Destaques para o Twitter da Casa Branca, nos EUA, que citou o projeto. O documentário Dorina – Olhar para o Mundo também despertou interesse dos veículos de comunicação que retomaram a trajetória de Dorina Nowill. Outras ações, eventos, cases também foram motivos de visibilidade na mídia.

Marcas que doaram para o Dona Dorina Outlet

Arezzo

Arthur Caliman

Brascol

Calçados Forma

Chilli Beans

Cleo Aidar

Confetti

Confraria Jeans

Dudy's Boy

Fillity

Helena Motin

Isadora Gabriela

Jo de Mer

Jogê

KUKA

Le Postiche

Loja Atual

Lorenzetti

Mares Brasil

Missinclof

Mob

Mundo do Enxoval

Nutria

Petistil

Prefeitura Regional Lapa

Prefeitura Regional Mooca

Prefeitura Regional Pinheiros

Prefeitura Regional Sé

Puket

SENAC-Tiradentes

SPA SHOES

Spezzato

Tania Bulhões

Zelo

Madrinha

No período de agosto de 2016 a agosto de 2017 entrou no ar a campanha “Ser fashion é combinar moda e solidariedade”. A modelo Mariana Weickert passou a ser madrinha do Dona Dorina Outlet Multimarcas, estampando várias peças de divulgação da loja. A imagem da celebridade impactou diretamente os visitantes do Outlet, Instagram da marca e divulgações em geral.

Empresas amigas

Students of Post-Graduation SENAC-São Paulo; A Bela Sintra; Aconchego Carioca; Addolcire - Chácara Santo Antônio, Paraíso, Moema; Amor aos Pedaços; Ana Parra; Arteris; Art Design Travel; Aurea Sacilotto; Bar do Alemão – Moema e Itaim Bibi; Bistrô Charlô; Black Sushi; BlendYourMind; Café Kaynã; Cafezal Café; Calhandra; Chaplin Restaurante e Pizzaria; Chilli Beans; ChocolatduJour; Colégio Albert Sabin; COPAG; Consulado Mineiro Ecully – Perdizes e Vila Nova Conceição; Emporium das armações; Família Presto; Figone; Gelati Itália; Grand Cru; HBO; IMESP; Intud; Itaú e Go Integro; Izabel Martello; James Lisboa Escritório de Arte; José Antônio Neto; Josephine; Joya Latina; La Gloria Pizza Bar; La Tambouille; Levitare; Lilló; Lorenzetti, L’Occitane; Magazine Luiza; Massa na Caveira; Mary Kay; Matsuya; MauteriaSoufflet; MeatChopper; Mercearia São Roque; MMARTAN Moema; Nerival Rodrigues; Nou; Outback Higienópolis; Padaria Pet; Paris 6; Pecorino - Jardim Paulista, West Plaza e Vila Nova Conceição; Polén; QÓculos; Rodeio - Haddock Lobo e Shopping Iguatemi; Ray Ban; Restaurante Clandestino; Rosa dos Ventos; Rosangela Moregola; Samosa&Company; Seletti; Shopping Frei Caneca; Silvia Cury; Sofá Café; Taberna da Esquina; Tânia Bulhões, Tantra; Tavares; Tecnisa; Tuca; Vegacy; Verana Tecidos; VinheriaPercussi.

Parceiros de mídia

Rádio Mix FM – São Paulo (SP)

Rádio Alpha FM – São Paulo (SP)

Rádio Cultura FM– São Paulo (SP)

Fundação Cásper Líbero – TV Gazeta,   
Rádios Gazeta AM e FM - São Paulo (SP)

PARCEIROS E MANTENEDORES

PARCEIROS DE VISÃO | DIAMANTE

Samsung

PARCEIROS DE VISÃO | OURO

Globosat

Bradesco

Cielo

Empresas Rodobens

Libbs

PARCEIROS DE VISÃO | PRATA

Instituto João e Belinha Ometo

Standard Chartered

White Martins – Praxair INC

Alupar – Taesa

Fundação Prada

CBMM

PARCEIROS DE VISÃO | BRONZE

Eurofarma

Raízen

Instituto

Pizza Hut

Instituto de Responsabilidade Social Societe Generale

Pizza Hut

Fundação Elijass Gliksmanis

IFF

Banco Safra

L`Occitane en Provence

Instituto Vedacit

Globo

Associação Beneficente Escandinava Nordlyset

Instituto Center Norte

Brasilcap

Companhia de Navegação Norsul

MOOG

Telemont

BCG Liquidez

Isapa

Foxconn

Colégio Dante Alighieri

Faber-Castell

Banco Alfa

Tebe

Indústria Gráfica Brasileira ltda

S&P Global Ratings

Oi Futuro

Tegma

Planservi

Agradecimentos especiais pelas doações de:

Beatriz Vilmar

Fernanda Maria Vilmar

Luiz Carlos Vilmar

Luiz Carlos Vilmar Junior

Luiz Carlos Vilmar Neto

O futuro de nossa organização

Alexandre Munck

Superintendente da Fundação Dorina Nowill para Cegos

O ano de 2016 foi marcado por grandes acontecimentos que impactaram o Brasil. O maior deles foi a mudança de governo, que abalou a economia do País e trouxe muitas incertezas para o futuro. Em meio a um cenário tão complexo, a Fundação Dorina passou por uma grande transformação em sua estrutura e se adaptou.

Fechamos o ano com saldo positivo, com projetos em andamento, disposição e otimismo para seguirmos em frente. Este foi o resultado do trabalho de toda a equipe da instituição que se dedicou intensamente a alcançar os objetivos com motivação. Foi possível transformar toda a negatividade em um ambiente instigador, inicialmente incerto, mas que se converteu em alegrias e satisfação.

Diversificamos ainda mais nossa fonte de receita, o que contribuiu para uma maior estabilidade financeira e independência, garantindo assim ampliarmos o número de atendimentos. Profissionais, parceiros e voluntários uniram forças e trabalharam intensamente para alcançar os objetivos propostos para o período. Acreditávamos que era possível. E foi! Esta mudança de perspectiva permitiu que a fechássemos 2016 com receitas acima do esperado.

O resultado positivo nos deu a certeza daquilo que Dorina já havia nos ensinado: “Vencer na vida é manter-se de pé quando tudo parece estar abalado. É lutar quando tudo parece adverso. É aceitar o irrecuperável. É buscar um caminho novo com energia, confiança e fé”. Caminhamos juntos e nossos projetos e parcerias nesse ano foram importantíssimos para a manutenção das nossas atividades. E é com este espírito que construímos o nosso planejamento estratégico para os próximos anos. Estabelecemos quatro grandes diretrizes estratégicas que permearão as ações da Fundação Dorina.

**Acesso à informação**

Favorecer o acesso da pessoa com deficiência visual à informação, promovendo a leitura inclusiva;

**Autonomia e independência**

Ampliar o número de atendimentos e de pessoas com acesso à reabilitação por meio do mapeamento de instituições parceiras;

**Empregabilidade**

Ampliar e promover a colocação profissional das pessoas com deficiência visual;

**Sucesso educacional**

Formar educadores mais preparados para o atendimento aos alunos com deficiência visual, visando melhor desenvolvimento destes estudantes.

Para alcançarmos todos estes objetivos e as metas construídas em 2017 seguiremos as lições deixadas por Dorina que, quando se viu diante de uma limitação, arregaçou as mangas, se adaptou à nova realidade e foi à luta. Assim como ela, será necessário aprender e criar novos caminhos, acreditar e buscar dias melhores. Os desafios ainda são muitos e há bastante trabalho a fazer.

A diferença é que trabalhamos com o único objetivo de garantir dignidade às pessoas com deficiência visual. E juntos somos mais fortes!

Fundação Dorina

A Fundação Dorina trabalha há 70 anos para incluir pessoas com Deficiência Visual na sociedade.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

Ana Paula Silva, Alexandre Munck, Daniel Montezano, Flávio Coelho, Kely Magalhães, Micheli Umebayashi, Raquel Santana, Regina Oliveira, Susi Maluf e Tadzia Schanoski

REDAÇÃO

Priscilla Oliveira

EDIÇÃO

Marilia Vale

CAPA, PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES

Móbile Estúdio

REVISÃO PORTUGUÊS

Niraldo Braga

TRADUÇÃO PORTUGUÊS/INGLÊS

Fátima Diniz

FOTOS

Libório Fotografia e Acervo Fundação Dorina Nowill para Cegos

Centro de Memória Dorina Nowill e Agendamento de visitas

centrodememoria@fundacaodorina.org.br  
+55 (11) 5087-0955

Serviços de Apoio à Inclusão Atendimento à pessoa com deficiência visual

atendimento@fundacaodorina.org.br  
+55 (11) 5087-0998

Central de relacionamento com o doador

relacionamento@fundacaodorina.org.br  
0300 777 0101

Patrocínios e parcerias

parceria@fundacaodorina.org.br   
+55 (11) 5087-0968

Rua Doutor Diogo de Faria, 558  
Vila Clementino • CEP: 04037-001  
São Paulo/SP Brasil

Fone: +55 (11) 5087-0999

**Facebook: fundacaodorina**

**www.fundacaodorina.org.br**